



**FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA EaD**

**JAINARA NADIA DA SILVA OLIVEIRA**

**OS BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA**

**BATURITÉ/CE  
2023**

**JAINARA NADIA DA SILVA OLIVEIRA**

**OS BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial a obtenção do título de licenciatura em Pedagogia EaD.

**Orientador(a):** Prof. Esp. Otacílio Marcelino do Nascimento

**BATURITÉ/CE  
2023**

**JAINARA NADIA DA SILVA OLIVEIRA**

**OS BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia EaD.

Aprovada em: 29 / 07 / 2023

**BANCA EXAMINADORA**

*Otacílio Marcelino do Nascimento*

---

Orientador(a): Prof. Esp.  
Otacílio Marcelino do Nascimento  
Faculdade do Maciço de Baturité-FMB

*Lúcia Xavier*

---

1º convidado(a): Prof. Ms.  
Lúcia Xavier  
Faculdade do Maciço de Baturité-FMB

*Niara Pereira dos Santos de Araújo*

---

2º convidado(a): Prof. Esp.  
Niara Pereira dos Santos de Araújo  
Faculdade do Maciço de Baturité-FMB

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço a Nossa Senhora Aparecida, pelo discernimento para prosseguir com a conclusão do curso, ao apoio da minha família, que sempre me incentivaram, aos colegas e aos professores que contribuíram para minha formação profissional.

Ficha catalográfica elaborada pelo autor por meio do  
Sistema de Geração Automático da Faculdade do Maciço de Baturité

NADIA DA SILVA OLIVEIRA, JAINARA

OS BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA  
/ JAINARA NADIA DA SILVA OLIVEIRA . - : Faculdade do Maciço de  
Baturité - FMB, 2020.

22f.

TCC (Pedagogia) – Faculdade do Maciço de Baturité - FMB:  
Baturité, 2023.

Orientador(a): Esp. Otacílio Marcelino do Nascimento

1 Benefícios . 2 Desafios . 3 Participação . 4 Família . 5  
Escola.

# OS BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA

Jainara Nadia da Silva Oliveira<sup>1</sup>, Otacílio Marcelino do Nascimento<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente artigo discorre sobre “Os benefícios e desafios da participação da família na escola.” no qual busca-se analisar como ocorre a interação da família e a escola. Refletir acerca dos benefícios e em especial do empenho dos pais e responsáveis das crianças ao participarem das atividades extra escolares. A educação familiar é um fator fundamental na construção da personalidade da criança, pois desenvolve a sua criticidade, ética e cidadania refletindo de maneira indireta na comunidade escolar. Dessa forma, a função da família na escola não se restringe simplesmente ao ato de sintetização de conhecimentos cognitivos, como muitos pensam; ela envolve a cidadania, o respeito e a cultura, com isso o trabalho do mediador é essencial a partir da utilização de planejamentos que sintetizem os conhecimentos e estimulem o pensar crítico do educando. Esse estudo fundamentou-se na revisão bibliográfica tendo os principais autores MONTANDON (1987), PERRENOUD (1999), GOMES (2012), entre outros autores, além das pesquisas em livros e artigos científicos. Assim sendo, pode-se considerar que todo conhecimento passa a ser construído a partir de informações é essencial que a família e escola esteja sempre em diálogo para ajuda na aprendizagem, quanto mais recursos conseguir usar, maior será a motivação para estudar. Portanto, acredita-se que este trabalho contribuirá para as pesquisas sobre o tema em questão complementando os conhecimentos já existentes.

**Palavras-Chave:** Benefícios, Desafios, Participação, Família, Escola.

## ABSTRACT

This article discusses “The benefits and challenges of family participation in school.” in which we seek to analyze how the interaction between family and school occurs. Reflect on the benefits and, in particular, the commitment of parents and guardians of children to participate in extracurricular activities. Family education is a key factor in building the child's personality, as it develops their criticality, ethics and citizenship, indirectly reflecting on the school community. Thus, the function of the family at school is not simply restricted to the act of synthesizing cognitive knowledge, as many people think; it involves citizenship, respect and culture, therefore, the mediator's work is essential based on the use of plans that synthesize knowledge and stimulate the student's critical thinking. This study was based on a bibliographic review with the main authors MONTANDON (1987), PERRENOUD (1999), GOMES (2012), among other authors, in addition to research in books and scientific articles. Therefore, it can be considered that all knowledge is built from information, it is essential that the family and the school are always in dialogue to help in learning, the more resources you can use, the greater the motivation to study. Therefore, it is believed that this work will contribute to research on the subject in question, complementing existing knowledge.

**Keywords:** Benefits, Challenges, Participation, Family, School.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia. E-mail: jainaranadia123@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador. Graduado em Pedagogia (ESTÁCIO – FAL – NATAL); Especialista em Intervenção Sociopsicoeducativa na Área da Exploração Sexual contra crianças e adolescentes (FAHS – IBEPIS); Professor da Faculdade Metropolitana Norte Riograndense - FAMEN. otacilio@famen.edu.br.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>1. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>9</b>
1.1 A família e a educação: contextualização.....	9
1.2 Os benefícios e desafios da relação escola e família.....	11
1.3 A família na aprendizagem das crianças.....	14
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
<b>3. RESULTADOS e DISCUSSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo apresentar uma análise acerca dos benefícios e desafios da participação da família na escola. Discorre como ocorre a interação da família e a escola. Sabe-se que a educação familiar é um fator fundamental na construção da personalidade da criança, pois desenvolve a sua criticidade, ética e cidadania refletindo de maneira indireta na comunidade escolar.

Nesse sentido, destaca-se também que a função da família na escola não se restringe simplesmente ao ato de sintetização de conhecimentos cognitivos, como muitos pensam, ela envolve a cidadania, o respeito e a cultura, com isso o trabalho do professor como mediador é essencial a partir da utilização de planejamentos que sintetizem os conhecimentos e estimulem o pensar crítico do educando.

A pesquisa fundamentou-se na revisão bibliográfica, tendo como principais aurores na pesquisa, MONTANDON (1987), PERRENOUD (1999), GOMES (2012), entre outros autores, além das pesquisas realizadas em sites, revistas eletrônicas especializadas nessa temática, livros e artigos científicos.

Assim sendo, pode-se considerar que todo conhecimento passa a ser construído a partir de informações é essencial que a família e escola esteja sempre em diálogo para ajuda na aprendizagem, quanto mais recursos conseguir usar, maior será a motivação para estudar.

Para um melhor entendimento dessa pesquisa, ela se encontra-se dividido em três tópicos, onde o primeiro aborda a breve história da participação da família na educação, sendo apresentado como ponto de partida de compreende qual a relação entre família e escola. No segundo tópico, descreve quais são os desafios e benefícios da aproximação de ambas as instituições para o desenvolvimento da criança, onde em meio a esse movimento educacional acaba se colocando um no lugar do outro.

O terceiro tópico aborda quais os resultados de aprendizagem estimulada, quando a família está em parceria com a escola.

Nas considerações finais, apresentamos as contribuições que a família pode trazer para a escola e para o aluno, a dificuldade que muitos deles encontram em transmitir valores éticos e morais importantíssimos para a convivência em sociedade.

## 1. REVISÃO DE LITERATURA

A pesquisa buscou nos aportes teóricos pesquisadores da área como MONTANDON (1987), PERRENOUD (1999), GOMES (2012), dentre outros autores que estudaram a participação dos familiares na educação, como contribuição necessário para o processo de aprendizagem na alfabetização. Nesse sentido, buscou-se dialogar com esses teóricos para provocar uma reflexão sobre o tema da pesquisa em questão.

A função dessa participação na educação não é para ser apenas uma experiência, mas deve atentar para o direcionamento efetivo a fim de se tornar uma ferramenta facilitadora na colaboração da aprendizagem.

Assim, as aulas podem se tornar mais atrativas, pois o aluno já tem diminuído suas dificuldades tanto em sala de aula como em casa, dessa forma haverá, de fato, diversas contribuições para a evolução na aprendizagem do educando.

A relevância acadêmica e social desde trabalho justifica-se pela a necessidade de aprofundar as reflexões acerca do empenho dos pais na educação de seus filhos, contribuindo para a ampliação como trata o tema, possibilitando uma interação saudável entre escola e família.

### 1.1. A família e a educação: contextualização

O relacionamento entre escola e família é uma das principais questões discutidas, nos dias atuais e este fato é evidenciado, pelo significativo número e curiosidade de entender sobre o assunto, o campo de pesquisa acadêmica é provavelmente a área que mais busca o entendimento das relações entre família e escola.

Como dizem Montandon e Perrenoud (1987, p. 7), "de uma maneira ou de outra, onipresente ou discreta, agradável ou ameaçadora, a escola faz parte da vida cotidiana de cada família". Dessa forma, a família deve-se fazer presente na escola, já que ela faz parte da vida de cada ser humano, onde deve ser entendido como um preparo para o futuro.

Nesse sentido, Bartholo (2001) comenta que "A parceria família e escola é fundamental para que ocorram os processos de aprendizagem e crescimento de todos

os membros deste sistema, uma vez que a aprendizagem não está circunscrita a conteúdos escolares” (BARTHOLO, 2001, p. 23)”.

Nessa perspectiva, podemos afirmar que esses estudos e a prática pedagógica do educador ou gestor estão diante de uma realidade, em que a maneira e intensidade do contato entre escola e família variam, devido a diferentes fatores como estruturação, tradição, cultura, grau de escolarização das famílias, classe social, meio urbano ou rural, número de filhos e ocupação dos pais.

Percebesse, também um outro aspecto que as famílias tem passado com as mudanças ocorridas nas últimas décadas, demandas desafiadoras como a inserção das crianças nas escolas, devido a necessidade dos pais e responsáveis necessitarem trabalhar e dessa forma eles ficam alheios a formação dos filhos e que de certa forma transferem para a escola essa responsabilidade, que também tem suas responsabilidades na formação discente.

Diante dessa realidade, professores e a equipe gestora, acreditam que se estimularem a participação dos pais na escola, essa ajuda será considerável para um bom resultado do desenvolvimento das crianças. É importante destacar que uma ação formativa sobre a participação dos pais na escola certamente será fundamental, pois os responsáveis entenderiam sobre a função de cada instituição família e escola.

Nesse sentido, percebendo que ao longo dos anos a educação vem se transformando e é crescente a participação da família nas instituições escolares, torna-se fundamental em cada fase da vida escolar do aluno, compreender os valores dessa presença.

Para Dessen e Polonia (2007, p. 2) [...] a família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social.

Dessa forma, que seja uma ação facilitadora no processo de aprendizagem dos estudantes, tendo em vista que a criança se desenvolverá cada vez mais ao participar dos diversos grupos sociais, inicialmente no ambiente familiar, em seguida na escola e na comunidade onde reside.

Por fim, podemos afirmar que a família e a escola são duas instituições distintas, entretanto, ambas buscam realizar a formação humana e cidadão de cada indivíduo que veio para viver em sociedade, e que precisar estar preparado e instruído.

## 1.2 Os benefícios e desafios da relação escola e família

A participação dos familiares e responsáveis em uma instituição escolar é fundamental para que se tenha uma compreensão referente à função de ambas no processo de desenvolvimento do aluno, não só no contexto escolar mais como construção do ser social. Uma vez em que se percebe o quanto a presença da família promove o bem estar da criança, fortalece os vínculos entre estas instituições, e esse movimento só traz benefícios.

Quando a família se faz presente nesse ambiente, ela mostra tanto para os seus filhos como para as demais crianças, a questão do respeito; as experiências de cada núcleo familiar, na forma de agir e orientar; a cultura representada pela forma acolher o outro, da vestimenta, postura entre outros aspectos e por fim a participação efetiva nas atividades propostas pela escola.

Portanto, é fundamental que as famílias sejam estimuladas por parte da gestão escolar, que se faça presente na instituição de ensino não somente em eventos, mais através de propostas de projetos coletivos. Que estejam cientes e possam ser participantes nas ações que beneficie da melhor forma o conhecimento dos seus filhos e também dos demais alunos.

Para Widelski e Fernandes (2015, p.9 apud SPODEK; SARACHO,1998, p. 167).

“O envolvimento dos pais na educação das crianças tem uma justificativa pedagógica e moral, bem como legal (...) Quando os pais iniciam uma parceria com a escola, o trabalho com as crianças pode ir além da sala de aula, e as aprendizagens na escola e em casa possam ser complementares mutuamente.”

A família tem a função de complementar à formação do indivíduo, pois são os responsáveis diretos. No entanto a função de educar, de fornecer à educação formal é responsabilidade da escola, ambas são responsáveis pela formação cognitiva, afetiva, social e da personalidade das crianças e adolescentes.

E nessa perspectiva, a instituição escolar, por sua vez deve procurar deixar claro para as famílias o quanto é importante a sua participação. A escola deve aproximá-los através de reuniões, palestras e projetos que proporcione informações, promova momentos prazerosos, de forma que eles possam enxergar a escola como um campo de novas experiências, um lugar aconchegante que está para contribuir no desenvolvimento educacional.

Segundo Gomes (2012, p. 13 apud BOZA, 2006, p. 15), “embora com o mesmo peso e de igual importância, esses papéis não devem se mesclar, porém se complementar. O lar e a família formam e informam, incentivam e desafiam, apoiam e cobram. Tudo isso em esferas distintas”.

De acordo com o autor, as funções da família e da escola tem valores semelhantes, entretanto cada um faz a sua parte, desde que se complementem visando a formação do indivíduo.

Diante dessa realidade, é importante ressaltar que a escola deve ser vista como inclusiva, não somente para as crianças, mas para toda a comunidade. É por meio da união conjunta entre as partes que se consegue resultados positivos, lembrando que a família é a principal responsável pela desenvoltura do aluno na escola, pois ele passa a maior parte do seu tempo em casa e apenas quatro horas na escola.

Contudo, é importante ressaltar que também existem alguns desafios dentro das instituições escolares quanto a ausência dos pais, devido a diversos fatores, como o afastamento e o não acompanhamento da vida escolar do filho, pois o que sabemos é que a maioria dos pais, familiares ou responsáveis sentem dificuldades, para auxiliarem seus filhos nas atividades extra escolares.

Entre essas dificuldades, estão a falta de recursos financeiros, quando há uma necessidade de providenciar materiais para as crianças estudarem ou fazerem as atividades de casa. Outros desafios se referem a pouca escolaridade dos responsáveis para acompanhar e orientar as crianças realização das atividades escritas, muitas vezes relacionadas a escrita e ao raciocínio lógico matemático.

Diante do exposto, se a família tem responsabilidade com a educação da criança tanto quanto a escola, é necessário que as instituições família e escola mantenham uma relação que possibilite a realização de uma educação de qualidade. A troca de ideias entre educadores e parentes trará soluções mais propícia e rápida aos problemas enfrentados pelos estudantes, pois como afirma Nóbrega et al (2019, p. 7 apud TIBA, 2002, p.183) “quando a escola, o pai e a mãe falam a mesma língua e têm valores semelhantes, a criança aprende sem conflitos e não joga a escola os pais e vice-versa [...]”.

Ao caminhar em parceria, com o mesmo propósito o resultado em termos de sucesso será mais provável, mesmo em sua minoria há profissionais que ainda não acreditam na presença de pais como necessárias, provavelmente devido a conflitos anteriores.

O que realmente funciona é quando a família se uni com a escola, quando ambas as partes confiam na função desempenhada por cada uma, e estão abertas as críticas que visam sempre o desenvolvimento da criança, tomando decisões em conjunto.

Souza (2009, p 14) afirma que:

A família se modifica através da história, mas continua sendo um sistema de vínculos afetivos onde se dá todo o processo de humanização do indivíduo. Um ambiente familiar estável e afetivo parece contribuir de forma positiva para o bom desempenho escolar da criança. Um lar deficiente, mal estruturado social e economicamente, tende a favorecer o mau desempenho escolar das crianças.

Quando a família está comprometida com a escola, torna-se forçada na aprendizagem da criança, demonstra interesse e comprometimento com a instituição.

Os aspectos afetivos são elementos a serem considerados fundamentais no processo de aprendizagem da criança. Sabemos o quanto os pais fazem falta e é necessária essa atenção, infelizmente muitas vezes é na escola que o aluno encontra atenção e afetividade, evidentemente que a responsabilidade é primeiramente da família, porém já não é possível afirmar com certeza se é na família que se encontra segurança e demais necessidades.

Ao conviver com diferentes tipos de pessoas, culturas e costumes na escola, o aluno tem por obrigação respeitar o outro, e é fundamental que tal assunto seja compreendido e praticado em casa.

[...] a família não é uma expressão passível de conceituação, mas tão-somente de descrições; ou seja, é possível descrever as várias estruturas ou modalidades assumidas pela família através dos tempos, mas não a definir ou encontrar algum elemento comum a todas as formas com que se apresenta este agrupamento humano (OSÓRIO, 1996, p14).

Cada família tem sua própria cultura, pode-se descrever a família de diversos modos, sem esquecer que é no ambiente familiar que se molda os tipos de pessoas, a fim que possam exercer suas funções. A relação família e escola, traz à comunidade escolar um compromisso mais efetivo, onde são expostas a necessidade de gerir a escola com base nas representações e segmentos dela, exigindo do mesmo compromisso com a participação de todos, construindo, assim, uma escola participativa.

De acordo com SAMPAIO (2012, p. 19 apud Spósito, 2001) para que de fato

ocorra a gestão participativa deve-se contar com toda a comunidade escolar, esta que envolve docentes, alunos, pais, moradores, movimentos populares, devendo haver práticas administrativas compartilhadas. No âmbito do sistema público de ensino, as dificuldades permeiam as tentativas de aproximação com a escola, que na maioria das vezes evidencia o fracasso.

Nesse sentido, a busca para melhorar o conceito escolar, pode-se garantir durante a aproximação dos pais, que se fortalece através da participação, por meio da troca de experiências, que é fundamental para estabelecer a forma de lidar com o aluno, tendo em vista que somente os pais ou responsáveis podem descrever quais as necessidades do filho.

Entretanto, é importante que na escola os professores trabalhem com métodos que desperte o aluno de forma que ele perceba que é capaz de realizar as atividades escolares. De acordo com Silva (2019, p.5 apud PERRENOUD, 1999, p.9).

“Se aceitarmos que competência é uma capacidade de agir eficazmente num determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem se limitar a eles, é preciso que alunos e professores se conscientizem das suas capacidades individuais que melhor podem servir o processo cíclico de Aprendizagem-Ensino-Aprendizagem”.

Conforme citado pelo autor, podemos afirmar que professores e alunos podem realizar suas atribuições de forma eficaz em determinados tipos de situações com base nos conhecimentos, entretanto sem se prender a eles, tendo em vista que ambos têm suas potencialidades que servem para fortalecer esse processo de ensino e aprendizagem.

Por fim, toda essa relação tem por objetivo beneficiar não apenas a escola, mas os alunos, pais, responsáveis é comunidade inserida, colaborando com as decisões, mesmo não sendo fácil e a forma de organizar ideias é procura soluções, para traze-los para participa da educação.

### **1.3 A família na aprendizagem das crianças**

É de conhecimento geral, que a família é o primeiro núcleo social em que a criança está inserida desde sua tenra idade. Diante dessa realidade, a família ou os responsáveis, traz a responsabilidade de cuidar e preparar essa criança para a vida.

Os cuidados iniciam, com a alimentação, higiene, afetividade, educação entre

outros aspectos. É no ambiente familiar que a criança, aprende sobre valores que levará para o resto da vida, e esses valores ela também aprenderá por onde ela passar seja na comunidade, nas ruas por onde andar, na escola entre outros ambientes.

Nesse sentido, Nóbrega et al (2019, p.3) afirma que:

Educar é preparar para a vida, o universo da criança é regido pela vontade de brincar, de fazer algo e, a cada momento estão redescobrimo o mundo e os valores, num processo natural de aprendizagem. Para ensinar a essa fase, é preciso ir aos poucos, incorporando regras as quais serão incorporadas, possivelmente, ao longo do tempo, um processo contínuo de aprendizagens múltiplas.

De acordo com os teóricos, a criança se prepara para a vida quando ela, vive nesse universo da brincadeira, onde ela se sente livre para criar e com isso ela passa a descobrir cada vez mais sobre esse mundo, os valores de forma natural. Ainda conforme o pensamento dos autores, a criança passa a seguir as regras da vida paulatinamente sendo orientada pelos mais experientes.

A família é consciente da sua responsabilidade, da sua função em relação ao ensino como responsáveis, entretanto, sabemos que existem nesse ambiente, desafios no sentido de como acompanhar o desenvolvimento dos filhos, na escola se a maioria dos pais ou responsáveis passam o dia fora de casa pelo fato de trabalharem o dia ou a noite e o tempo para acompanhar até mesmo as atividades que foram passadas pelos professores que os alunos façam em casa, eles não conseguem acompanhar, orientar os filhos a realizarem essas atividades.

Outros, ainda passam por conflitos familiares a exemplo das relações entre os pais, que em alguns casos chegam ao divórcio, e nesse meio se encontra a criança dividida entre um e outro para que cheguem a um consenso de como poderão ajuda-lo nesse processo educacional.

E essa separação também, causa, o afastamento dos pais ou responsáveis de participarem ativamente nas atividades promovidas pela escola desde uma reunião de pais e mestres até a participação nos demais eventos promovidos pela escola, toda essa situação se torna prejudicial para a criança, uma vez que ela também sofre com a situação, gerando até traumas devido a essa ausência, participação e apoio onde a criança mais necessita.

Segundo Souza (2009, p. 15),

[...] é indispensável à participação da família na vida escolar dos filhos, pois

crianças que percebem que seus pais e/ou responsáveis estão acompanhando de perto tudo o que está acontecendo, que estão verificando o rendimento escolar – perguntando como foram as aulas, questionando as tarefas etc. – tendem a se sentir mais segura e, em consequência dessas atitudes por parte da família, apresentam melhor desempenho nas atividades escolares.

Diante do exposto Souza (2009) discorre que é fundamental a presença dos pais na escolarização dos filhos, pois estar presente, fortalece o sentimento de segurança dos filhos e que isso melhora o desempenho delas no que se refere ao processo de aprendizagem das crianças.

Enquanto que, na atualidade a escola está fazendo além das suas funções como o desenvolvimento cognitivo, trazendo também a responsabilidade pelo bem estar psicológico e pelo desenvolvimento emocional do educando.

Nogueira (1998, p.10 apud Montandon, 1987, p. 30) corrobora em sua teoria que: "Preocupamo-nos - muito mais do que no passado - com a felicidade e o bem-estar pessoal da criança", assinala Montandon (1987, p. 30), para concluir logo em seguida "o território afetivo da família foi, de certa forma, invadido [pela escola]".

Nesse sentido, podemos afirmar que é fundamental que os responsáveis, tenham discernimento, tornando fonte motivadora, não transferindo para escola as responsabilidades de pais, embora muitas famílias tem como certa que a única função de educar é do professor, quando deve-se ter claro que ambas têm cada uma as suas atribuições distintas e que juntas contribuem no desenvolvimento humano, de torná-los capazes para lidarem com as complexidades da sociedade.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a realização deste artigo científico, foi a pesquisa Bibliográfica e qualitativa, por meio de exploração em livros de autores como MONTANDON (1987), PERRENOUD (1999), GOMES (2012), artigos disponíveis em plataformas eletrônicas como sites de busca acadêmicos como Google Acadêmico, Scielo, revistas eletrônicas especializadas na temática entre outros.

Sendo assim, o conceito da verificação bibliográfica está voltado para a busca de novas descobertas a partir de conhecimentos, prévios. A investigação bibliográfica e a forma motivadora do aprendizado posicionam enriquecimento para novas competências e descobertas nas diferentes áreas do conhecimento.

A pesquisa precisa ser organizada por um planejamento, para facilitar a

produção do trabalho, o qual envolve alguns procedimentos, métodos lógicos e etapas. A utilização das normas elaboradas para a estrutura do trabalho, possibilita a coerência dentro do que foi registrado para que não haja alteração no trabalho.

Nesse sentido, de acordo com Lakatos, (2003 p.46).

A elaboração do Plano de Trabalho pode preceder o fichamento, quando então é provisório, ou ocorrer depois de iniciada a coleta de dados bibliográficos, quando já se dispõe de mais subsídios para elaboração do plano definitivo, o que não quer dizer estático. Isso porque o aprofundamento em determinadas etapas da investigação pode levar a alterações no todo do trabalho.

Diante do exposto na citação acima, é fundamental, que ao fazer uma investigação bibliográfica, o pesquisador deve se assegurar de onde os dados foram obtidos e se as informações são confiáveis, seguras, manter um equilíbrio nas etapas durante a verificação, para que não haja incoerências e dificuldade da compreensão ou contradições.

Além da pesquisa bibliográfica, buscou-se também a realização de uma pesquisa qualitativa. Esse método trata-se de uma investigação na qual se estuda aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento, e é definida como uma forma de coleta de informações que visa descrever, e não prever. Utiliza-se roteiros que guiam a entrevista a ser realizada, tendo como foco compreender como o consumidor se comporta, ao invés de medir.

Para Denzin e Lincoln, (2006, p.17).

“A pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem”.

Conforme Denzin e Lincoln (2006), o berço da pesquisa qualitativa está na sociologia e na antropologia. Na sociologia, a discussão da importância da pesquisa qualitativa para o estudo da vida de grupos humanos se deu por meio de trabalhos realizados pela Escola de Chicago, nas décadas de 1920 e 1930. Já na antropologia a pesquisa ocorre da dimensão do pesquisador no seu objetivo de estudo.

De tal modo, podemos considerar que ao realizar uma produção científica é fundamental que se busque métodos que de fato assegurem a fidelidade e originalidade das informações que serão incorporadas no artigo científico.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O artigo apresenta a compreensão acerca dos benefícios e desafios da participação da família na escola. Discorrendo como acontece a interação da família e a escola. Vimos que a educação familiar é um fator fundamental na construção da personalidade da criança, pois desenvolve a sua criticidade, ética e cidadania refletindo de maneira indireta na comunidade escolar e posteriormente no meio social onde ela estiver inserida.

Essa busca ativa para aproximar os familiares ao ambiente escolar, convidá-los a participarem das atividades culturais da escola, fazer parte de um planejamento é importante para que eles, possam compreender como funcionam os projetos trabalhados em sala de aula e na escola como um todo, e fazer com que eles percebam o quanto é importante para que se possa promover um ensino de qualidade para os alunos.

Essa participação dos pais e responsáveis na instituição escolar permite a eles conhecerem de perto quais as práticas abordadas pela escola, que tem como um dos objetivos ofertar uma educação inclusiva, recebendo em seu ambiente inclusive a família e a comunidade.

Ainda convém lembrar que o estudo mostrou a dificuldade de pais ou responsáveis apresentarem certos empecilhos em dar suporte as crianças com as atividades que os professores passam para os alunos fazerem em casa. E os motivos são os mais diversos como a falta de tempos dos pais para auxiliarem os filhos nessas atividades, a falta de conhecimento dos assuntos passados nessas atividades entre outros fatores.

Neste contexto, apresentamos o professor como mediador, dando suporte aos alunos que apresentam maior dificuldade, de modo, que não sejam se prejudicados durante esse processo de aprendizagem. É importante destacar que, a escola é o ambiente propício para inserir a educação, e no espaço escolar há diferentes formas, até por meio de brincadeiras e contação de histórias, tendo em vista que essas atividades contribuem significativamente para o aprimoramento e construção do conhecimento.

Portanto, existem três aspectos básicos para se adquirir na aprendizagem do qual possa a ser efetivado: nível de maturidade, motivação e situação da aprendizagem. Sendo assim, podemos considerar que, mesmo que as instituições de

ensino promovam junto com o professor quais as práticas de desenvolvimento, e essencial a participação da família.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo apresenta os fundamentos acerca dos benefícios e desafios da participação da família na escola. Vimos que é essencial para se ter uma educação de qualidade, é um processo de construção do conhecimento, cujo objetivo é despertar e desenvolver o desejo pela aprendizagem de seus filhos, estimulando o cognitivo, emocional e social, que envolve o contato com o mundo.

Podemos perceber que é através do acompanhamento dos pais que as crianças se sentem confiantes, a vontade para se expressarem, se tornam mais disciplinados e a aprendizagem torna-se mais prazerosa. O empenho dos pais e responsáveis e a contribuição da escola, são fundamentais para estimular ideias, sentimentos, emoções e pensamentos, tendo em vista o desenvolvimento contínuo para o desenvolvimento do aluno em sua totalidade.

É possível destacar ainda que, o diálogo frequente dos familiares com a escola, são fundamentais para o esclarecimento de dúvidas, para uma intervenção, que deverá facilitar o aprendizado. Assim sendo, vimos o quanto é importante proporcionar experiências tanto no espaço escolar como em casa, dentro das responsabilidades e limites que atendam as condições que gere o ensino, para que ambas se tornem de fato protagonistas e agentes no processo de aprendizagem.

Todavia é preciso o bom uso pedagógico, com recursos que possibilite apoio para os pais, tendo consciência do assunto para orientar o filho, dará bons resultados na sala de aula, além de contribuir na formação do caráter, da consciência e da inteligência. Faz necessário que os professores se reconheçam como sujeitos mediadores, que esteja junto a família buscando uma qualidade na escolarização.

No entanto, mesmo que não seja uma tarefa fácil, faça-lo presente ativamente, e preciso manter um ciclo de amizade com os responsáveis, para conhecer o aluno e descobrir uma maneira de ajudá-los.

Finalizo com a compreensão de que a presença da família no processo de escolarização da criança tem seus benefícios e desafios, contudo, devemos continuar buscando meios para que essa presença seja fortalecida cada vez mais tendo em vista a formação das crianças em fase de aprendizagem escolar e de desenvolvimento humano.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, M. I. **A filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

BARTHOLO, M. H. **Relatos do Fazer Pedagógico**. Rio de Janeiro: NOOS, 2001.  
 CARVALHO, Maria, Eulina Pessoa de. **Modos de educação, gênero e relações escola-família**. - SÃO PAULO; EDUC,1995. *Cadernos de Pesquisa*, v. 34, nº 121, p. 41-58.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. **A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano**. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/paideia/a/dQZLxXCSTNbWg8JNGRcV9pN/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 15 de jun. de 2023.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

GOMES, Tayná da Silva. **Infância: a construção dos valores morais e limites**. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\_publicadas/R200884.pdf> Acesso em: 16 de jun. 2023.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** 1 Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, Para quê?**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MONTANDON, C. e PERRENOUD, P. **Entre parents et enseignants: un dialogue impossible?** Paris, Peter Lang, 1987.

NÓBREGA, Fernanda Domingos de Mendonca; ARAUJO, Josefa de Fatima Fernandes; OLIVEIRA, Délia Magna Silva de; GUEDES, Rianne Vanessa Formiga. **A importância da família na educação da criança**. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\_EV127\_MD1\_SA9\_ID7944\_06092019164609.pdf> Acesso em: 10 de jul. de 2023

NOGUEIRA, Maria Alice **Relação família-escola: novo objeto na sociologia da educação**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/VWS7p45n898HK5Wm3DR3Yhb/?lang=pt> Acesso em: 18 de jul. de 2023

OSÓRIO, Luiz Carlos. **Família Hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PRADO, Danda. **O que é família**. 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. (Coleção Primeira Passos).

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. **Em busca de uma compreensão das relações entre família escola. Psicologia escolar e Educação**,

vol.9, n.2, p.303-312, 2005.

SOUZA, Maria Ester do Prado. **FAMÍLIA/ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DESSA RELAÇÃO NO DESEMPENHO ESCOLAR.** Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf> Acesso em: 11 de jun. de 2023

SAMPAIO, Talita Leite. **A importância da relação família e escola na formação do aluno.** Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/https://www.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/PED/A%20IMPORTANCIA%20DA%20RELACAO%20FAMILIA%20E%20ESCOLA%20NA%20FORMACAO%20DO%20ALUNO.pdf> Acesso em: 10 de jun. de 2023

SILVA, Emanuele Ketly de Freitas da; SILVA, Denize de Melo; RODRIGUES, Luciana Cavalcante; MACIEL, Antonia Kátia Soares. **ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ITAREMA-CE.** Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\_EV127\_MD1\_SA2\_ID6709\_24092019220008.pdf> Acesso em: 14 de jun. de 2023

SOUZA Neto, J. C.; SILVA, R.; MOURA, R. A. (Orgs.) **Pedagogia Social.** São Paulo: Expressão e Arte Editora/FAPESP/UNESCO, 2009.

SOUZA, Maria Ester do Prado. **FAMÍLIA/ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DESSA RELAÇÃO NO DESEMPENHO ESCOLAR.** Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf> Acesso em: 05 de jul. de 2023

WIDESKI, Aline Priscila; FERNANDES, Larissa. **A carência da participação da família na formação acadêmica dos alunos do 1º ao 5º ano no contexto de uma escola municipal na cidade de ponta grossa.** Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\_EV127\_MD1\_SA17\_ID13718\_25092019215125.pdf> Acesso em: 15 de jun. 2023